

## **PERFIL DOS ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE MS: UM OLHAR SOBRE O ENSINO**

**GAUTO, Luiz Carlos Blanco**<sup>1</sup> ([lblancogauto@gmail.com](mailto:lblancogauto@gmail.com)); **SANGALLI, Andréia**<sup>2</sup> ([dreialli16@gmail.com](mailto:dreialli16@gmail.com))

1 Discente de uma escola pública de Dourados, PIBIC/EM/UFGD;

2 Docente do curso de Licenciatura em Educação do Campo – FAIND/UFGD.

O caminho trilhado pelas escolas brasileiras para o atendimento de demandas educativas e metas propostas pelas secretarias de educação dos estados e municípios. Essa situação ainda é mais evidente em escolas localizadas em bairros periféricos, em que a escola, os educadores e os educandos se deparam com situações imprevisíveis e que de alguma forma influenciam a prática dos planejamentos e planos de ensino. Por essas razões, optou-se por iniciar uma pesquisa com estudantes de uma escola localizada em um bairro da periferia de um município de MS. A pesquisa participativa foi desenvolvida através de entrevistas a 110 estudantes, sendo 99 do Ensino Fundamental (6º ao 9º ano) e 11 do Ensino Médio (1º ano). Dos estudantes entrevistados, 46,8% eram do sexo feminino e 59,6% eram do sexo masculino. Desde que iniciaram os estudos 77% estudaram integralmente em escolas pública municipal. Quanto ao acesso à internet, 81,8% tem acesso e 18,1% não. Quanto à frequência de acesso a internet, 64% acessam-na diariamente. Questionados sobre o grau de importância do estudo em suas vidas, 23,4 % consideram essencial, 52,2% muito importante, 22,5% importante e 1,8% sem importância. Quanto ao que pensam sobre uma escola ideal, a própria escola foi mencionada por 33% estudantes. Outros manifestaram o ideal de escola em respostas diversas, com destaque ao desejo de uma escola que priorize educação/ensino de qualidade, com boa infraestrutura, laboratórios de informática. Quanto a o que gostaria que mudasse ou melhorasse em relação às aulas, destacam-se o desejo de mais diálogo, interação e uma relação dinâmica entre professores e estudantes. Quanto aos espaços que consideram mais propícios a aprendizagem, a escola é considerada o espaço ideal de aprendizagens e a figura do professor é destacada como fundamental nesse processo. Sobre a dificuldade de compreensão de disciplinas, a matemática foi citada por mais de 77% dos estudantes, seguido das disciplinas de raciocínio lógico, inglês, história, português e ciências. Ao serem questionados sobre a possibilidade de oficinas artísticas e esportivas no contra turno do período de aulas, o interesse por mais de 50% dos entrevistados foi para a música (violão e outros instrumentos), seguido por teatro, esporte (futebol e vôlei), dança e artes marciais. A partir dos resultados será possível ampliar o debate entre gestão e professores no sentido de diminuir os aspectos negativos elencados pelos estudantes, com vistas a melhoria da qualidade de ensino nessa escola.

**Palavra-chave:** Espaços formais de ensino, aprendizagem, Educação Básica.

**Agradecimentos:** Ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Ensino Médio – PIBIC/EM/UFGD pela concessão de bolsa de pesquisa.